

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 464, de 1 de março de 2013, que produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013.

Reestruturação Societária

Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Com base na aprovação prévia emitida pela SUSEP no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a "Operação"), pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Insurance Group AG e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander Espanha, S.A., e (ii) Inversiones ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inversiones ZS).

Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inversiones ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 8 de junho de 2012, a SUSEP aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final foi definido, sendo de R\$2.744.990 mil com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011. O Banco Santander divulgou no dia 4 de julho de 2013 o aviso aos acionistas comunicando que foi realizada, em 3 de julho de 2013, às 16:00 horas, Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Companhia, na qual foi anunciado aos acionistas o direito de preferência para aquisição de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Também foi anunciado, em referida AGE, que o prazo para o exercício do direito de preferência seria de 30 (trinta) dias contados a partir de 4 de julho de 2013, ou seja, até 2 de agosto de 2013.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Como parte da Operação, o Banco Santander distribuiu exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira segue em expansão ainda que em ritmo ligeiramente moderado, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2013 (último dado disponível), o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,4% em relação ao mesmo período de 2012.

A inflação permanece acima do objetivo do Banco Central do Brasil (BACEN), o principal Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) registrou alta de 5,9% no acumulado de 2013.

A taxa Selic (taxa básica de juros) foi elevada do seu nível mais baixo de 7,25% para 10,00% ao final de 2013. Em 2013, a moeda brasileira continuou seu processo de desvalorização. A taxa de câmbio encerrou o período em 2,34 R\$/US\$ e uma desvalorização acumulada de 15% no ano.

Até novembro de 2013 o mercado de seguros do Brasil cresceu 18,2% comparado com o mesmo período de 2012, com emissões de prêmios de R\$75,1 bilhões.

Desempenho Econômico - Financeiro

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, um lucro líquido no valor de R\$477 milhões (2012 - R\$437 milhões), patrimônio líquido de R\$2.077 milhões (31/12/2012 - R\$2.220 milhões) e provisões técnicas de seguros e previdência de R\$25.078 milhões (31/12/2012 - R\$24.090 milhões).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

A Assembleia Geral poderá, de acordo com proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Controlada

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A., atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, um lucro líquido no valor de R\$58 milhões (2012 - R\$51 milhões), patrimônio líquido de R\$155 milhões (31/12/2012 - R\$155 milhões) e provisões técnicas de seguros de R\$151 milhões (31/12/2012 - R\$147 milhões).

Perspectivas

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

Sustentabilidade

Ações de responsabilidade social: com o compromisso permanente de gerar valor para seus clientes, funcionários, acionistas e parceiros, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência aderiu novamente em 2013 ao Programa Amigo de Valor e passou a direcionar parte de seu imposto de renda em prol de projetos voltados a um tema central escolhido por nossos colaboradores: educação. Ao todo foram 3 projetos apoiados por essa iniciativa totalizando aproximadamente 350 crianças, suportando também as famílias no processo de reintegração na sociedade. Também em 2013, a Zurich Santander destinou 10% do prêmio da primeira parcela das vendas novas do Seguro Proteção Vida Mulher à ONG "Se Toque" que

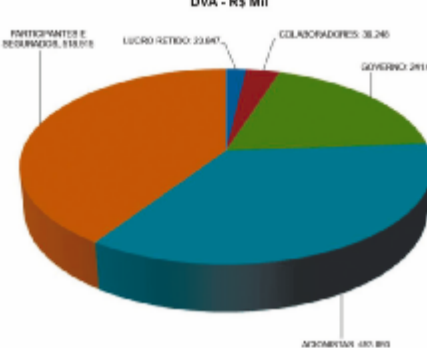
atua na educação e conscientização no combate ao câncer de mama em municípios de regiões carentes no estado de São Paulo.

Reconhecimento: no exercício de 2013 o projeto "Cuidar do cliente - Atendimento emergencial de sinistros", na 3ª edição do Prêmio Antônio Carlos de Almeida Brand de Inovação em Seguros Para o Desenvolvimento Sustentável, promovido pela CNSeg - Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. Por meio de uma ferramenta própria de geo-localização os segurados atingidos por desastres naturais recebem assistência domiciliar das equipes enviadas ao local e em menos de 24 horas, as indenizações são adiantadas para reconstrução do patrimônio dos segurados antes mesmo do aviso de sinistro.

Distribuição do Valor Adicionado - R\$ Mil

A seguir apresentamos a demonstração da Distribuição do Valor Adicionado, que evidencia como os valores correspondentes à riqueza gerada pela Zurich Santander e retornaram à sociedade. Do total do valor agregado pela empresa, R\$39.248 foram distribuídos aos funcionários e administradores, por meio de pagamento de salários, benefícios e participação nos resultados. A remuneração do capital empregado pelos acionistas e a retenção dos lucros representam R\$453.093 e R\$23.847, respectivamente. A parcela relativa ao Governo, correspondente aos tributos, taxas e encargos sociais representa R\$241.086. Aos participantes e segurados foram distribuídos R\$518.915 da riqueza produzida, correspondentes aos excedentes financeiros gerados por conta da superação da garantia mínima contratual e ao pagamento de indenizações e benefícios. Assim, a Zurich Santander cumpre também sua função social, retornando à sociedade a riqueza econômica obtida através de suas operações.

DVA - R\$ Mil



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos funcionários, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014.

Conselho de Administração
A Diretoria Executiva.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Prêmios Emitidos		2.947.209	2.947.209	2.257.602
Contribuições para Cobertura de Riscos		79.971	79.971	86.831
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(702.102)	(702.102)	(470.834)
Prêmios Ganhos	20.a	2.325.078	1.873.599	1.873.599
Sinistros Ocorridos	20.b	(517.048)	(517.048)	(453.158)
Custos de Aquisição	20.c	(2.251.418)	(2.251.418)	(931.202)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21.d	(20.717)	(20.717)	(48.700)
Resultado com Operações de Resseguro		(280)	(280)	(5.634)
Receita com Resseguro		4.831	4.831	3.811
Despesa com Resseguro		(5.111)	(5.111)	(9.445)
Rendas de Contribuições e Prêmios		2.897.373	2.897.373	2.972.201
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(2.867.044)	(2.867.044)	(2.932.024)
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		30.329	35.177	35.177
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		53.389	41.779	41.779
Variação de Outras Provisões Técnicas		268.173	268.173	(258.543)
Custos de Aquisição	20.c	(25.934)	(25.934)	(28.902)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21.d	(6.991)	(6.991)	(10.816)
Resultado com Operações de Resseguro		863	863	(304)
Receita com Resseguro		863	863	-
Despesa com Resseguro		-	-	(304)
Despesas Administrativas	21.a	(89.976)	(89.976)	(84.580)
Despesas com Tributos	21.b	(110.269)	(110.269)	(70.616)
Resultado Financeiro	21.c	161.002	144.524	51.303
Resultado Patrimonial	10	58.553	51.303	51.303
Resultado Operacional		874.754	248.527	248.527
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes	21.e	(263.288)	(263.288)	289.457
Resultados antes dos Impostos e Participações		611.466	537.984	537.984
Imposto de Renda	22.e	(78.109)	(78.109)	(58.015)
Contribuição Social	22.e	(46.909)	(46.909)	(34.717)
Participação sobre o Resultado		(9.508)	(8.300)	(8.300)
Lucro Líquido do Exercício		476.940	436.952	436.952
Quantidade de Ações (Mil)	18.a	11.251.175	11.251.175	11.251.175
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,04	0,04	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido do Exercício	476.940	436.952
Outras Receitas (Despesas) Reconhecidas	(253.072)	171.945
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(253.072)	171.945
Mudanças no Valor Justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(450.221)	310.200
Participação no Resultado Abrangente da Controlada	(6.559)	284
Efeitos Tributários sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	202.808	(138.459)
Resultado Abrangente do Exercício	223.868	608.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Atividades Operacionais		476.940	436.952
Lucro Líquido do Exercício		476.940	436.952
Ajustes para:		(22.811)	(10.371)
Depreciação e Amortizações	11&12&21.a	4.696	2.608
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais		25.331	47.644
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.a	339	(10.363)
Resultado de Participação em Controlada	10	(58.073)	(50.944)
Reversão (Constituição) por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	21.d	5.986	1.272
Outros		(1.090)	(588)
Variação nas Contas Patrimoniais:		14.153	(14.595)
Aplicações		(1.036.938)	(1.144.989)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(205.056)	(484.632)
Custos de Aquisição Diferidos		(310.584)	(272.973)
Títulos e Créditos a Receber		174.083	(292.884)
Outros Valores e Bens		-	(1.991)
Despesas Antecipadas		(395)	(193)
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		162.328	173.963
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		317.959	(152.295)
Depósitos de Terceiros		(59.680)	132.120
Provisões Técnicas - Seguros		1.036.683	1.687.153
Provisões Técnicas - Previdência Complementar		(48.809)	357.147
Outros Passivos		(6.829)	1.077
Provisões Judiciais		(8.609)	(16.098)
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações		468.282	411.986
Impostos sobre Lucros Pagos		(116.699)	(169.533)
Dividendos Recebidos		52.196	26.056
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais		403.779	268.509
Atividades de Investimentos		(352.382)	(237.870)
Aquisição de Imobilizado	11	(8.743)	-
Aquisição de Intangível	12	(22.174)	(29.177)
Atenuação de Investimentos		-	151
Atenuação de Imobilizado	11	5.426	-
Atenuação de Intangível	12	3.771	7.934
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimento		(21.720)	(21.832)
Atividades de Financiamento		(352.382)	(237.870)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(352.382)	(237.870)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		(352.382)	(237.870)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		29.677	8.807
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4	41.077	32.270
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4	70.754	41.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota Explicativa	31/12/2013	31/12/2012	Nota Explicativa	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante		24.247.915	Passivo Circulante		25.460.171
Disponível	4	70.754	Contas a Pagar		140.794
Caixa e Bancos		70.754	Obrigações a Pagar	13.a	20.175
Aplicações	5	21.476.256	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	13.b	23.953
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		978.432	Encargos Trabalhistas	13.c	3.564
Prêmios a Receber	6.a.c	975.886	Impostos e Contribuições	13.d	22.201
Operações com Seguradoras	6.a	1.895	Outras Contas a Pagar		70.901
Operações com Resseguradoras	6.a	651	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		523.662
Créditos das Operações com Previdência Complementar		1	Prêmios a Restituir		26.537
Valores a Receber		1	Operações com Seguradoras		-
Créditos de Resseguros	6.a	-	Operações com Resseguradoras	3.o	6.751
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas	6.b	4.105	Corretores de Seguros e Resseguros		24.042
Títulos e Créditos a Receber		229.514	Outros Débitos Operacionais	15	466.332
Títulos e Créditos a Receber	7	109.260	Débitos das Operações com Previdência Complementar		3.696
Créditos Tributários e Previdenciários	8	119.167	Operações de Repasses		688
Outros Créditos		1.087	Outros Débitos Operacionais		3.008
Outros Valores e Bens		228	Depósitos de Terceiros	16	85.241
Bens a Venda		228	Provisões Técnicas - Seguros		18.828.794
Despesas Antecipadas		673	Pessoas	17.a.b.e.f	3.140.160
Custos de Aquisição Diferidos	17.i	1.487.952	Vida com Cobertura por Sobrevivência	17.g	15.689.634
Seguros		1.487.952	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	17.h	5.874.415
Ativo não Circulante		3.963.957	Planos não Bloqueados		1.090.333
Realizável a Longo Prazo		2.895.598	PGBL		4.784.082
Aplicações	5	2.641.748	Outros Débitos		3.569
Títulos e Créditos a Receber		253.850	Provisões Judiciais		3.569
Títulos e Créditos a Receber	7	37	Passivo não Circulante		674.589
Créditos Tributários e Previdenciários	8	78.563	Contas a Pagar		73.537
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	175.250	Tributos Diferidos	22.d	73.537
Investimentos		156.188	Provisões Técnicas - Seguros	17.g	2.454
Participações Societárias	10	155.229	Vida Individual		526
Imóveis Destinados à Renda		957	Vida com Cobertura de Sobrevivência		1.928
Outros Investimentos		2	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	17.h	372.63

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e outras aplicações com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, e com risco insignificante de mudança de valor.

e) Avaliação de Ativos e Passivos Financeiros

Definições e Classificação dos Instrumentos Financeiros

i. Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

ii. Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração, salvo quando é obrigatória sua apresentação como "outros valores e bens" ou se forem referentes a "caixa e equivalentes de caixa" e "participações societárias", os quais são contabilizados separadamente.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros não mantidos para negociação mensurados ao valor justo, com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (divergências contábeis) derivados da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros, ou ambos, que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento. Estão submetidos, em caráter permanente, a um sistema consistente de mensuração, gestão e controle de riscos e retornos, o qual permite ser incluídos nessa categoria na data em que são adquiridos ou originados.
- Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo: esta categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "emprestimos e recebíveis" ou "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" e instrumentos de patrimônio emitidos por entidades que não são subsidiárias, coligadas ou entidades de controle em conjunto, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "ativos financeiros para negociação" ou como "outros ativos financeiros ao valor justo no resultado". Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, os quais são reconhecidos no resultado. Quando o investimento é alienado no term indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes valores são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. compreendem "prêmios a receber", "ativos de resseguro", "contas a receber" e "demais contas a receber". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.
- Investimentos mantidos até o vencimento: os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Os passivos financeiros da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. são incluídos para fins de mensuração na seguinte categoria:

- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente do valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as contrapartidas, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de renda fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionando, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de renda variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno efetiva em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

iii. Resseguro dos Ativos e Passivos Financeiros e Reconhecimento das Mudanças do Valor Justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e confiável, financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo nas diversas espécies de riscos associados a ele.

Os "emprestimos e recebíveis" e "investimentos mantidos até o vencimento" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é o custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não recuperação ou impossibilidade de cobrança.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as contrapartidas, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de renda fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionando, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de renda variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno efetiva em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os instrumentos de patrimônio cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva, são mensurados ao custo de aquisição, ajustado, conforme o caso, às perdas por não-recuperação ocasionadas.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob os aspectos relevantes, a exposição máxima da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. aos riscos de mercado, crédito e liquidez na data das demonstrações financeiras.

iv. Tabela de Avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para apurar seu valor justo:

Cotações Publicadas Preço em Mercados Ativos (Nível 1)	31/12/2013		31/12/2012	
	Modelos Internos (Nível 2)	Total	Modelos Internos (Nível 2)	Total
Ativos Financeiros para Negociação	204.528	- 204.528	166.718	- 166.718
Cotas de Fundos de Investimentos	204.528	- 204.528	166.718	- 166.718
Ativos Financeiros ao Valor Justo				
no Resultado	20.420.123	- 20.420.123	19.720.615	- 19.720.615
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	20.420.123	- 20.420.123	19.720.615	- 19.720.615
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3.478.019	15.334	3.493.353	25.222
Letras Financeiras - LF	228.582	-	50.107	- 50.107
Letras do Tesouro Nacional - LTN	465.199	-	465.199	- 1.120.437
Letras do Tesouro Nacional - LTN-F	836.671	-	836.671	- 1.200.988
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	763.074	-	763.074	- 683.274
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	976.773	-	976.773	- 1.177.371
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	165.277	-	165.277	-
Cotas de Fundos de Investimentos	4.974	-	4.974	- 5.497
Ações	22.002	-	22.002	- 21.058
Debênturas	15.467	-	15.467	-
Outras Aplicações (Nota 23 f)	-	15.334	-	25.222
Total	24.102.670	15.334	24.118.004	23.506.065

Instrumentos financeiros ao valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos Nível 1, incluem títulos da dívida pública, títulos de dívida privada, ativos securitizados, ações, posições vendidas e títulos de renda fixa emitidos.

Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência (Nível 2). Variáveis técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a extrapolação de dados de mercado observáveis. É importante a partir de outros justos de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobrado para fazer de juros.

O Nível 3 registra ativos ou passivos financeiros nos quais não utilizamos dados observáveis de mercado para taxa de mensuração. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não possui nenhum instrumento financeiro classificado como Nível 3.

Não houve reclassificações entre os níveis nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Ativos Financeiros não Recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que:

- Ocasionalmente um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida.
 - Signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio.
- Como regra geral, sempre que os eventos acima forem observados, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado através do registro de uma perda do valor recuperável. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada diretamente a um evento de recuperação.

f) Prêmios de Seguros e Previdência

Os prêmios de seguros, bem como as contribuições de riscos de previdência complementar são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e endossos, independentemente de estarem vigentes. As contribuições para planos de previdência complementar e produtos Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) são reconhecidas quando de seu efetivo recebimento. As contribuições de riscos são apropriadas pela vigência do risco, "pro rata" dia.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Constituída para os créditos vencidos a mais de 60 dias, para fazer frente às eventuais perdas na realização de contas a receber, conforme definido na Circular SUSEP 464/2013. As respectivas despesas das reduções ao valor recuperável de ativos são reconhecidas na rubrica "outras receitas (despesas) operacionais". Para os créditos de resseguros, as reduções consideram o crédito vencidos há mais de 180 dias, levando em conta o prazo médio histórico de operacional e pagamentos dos créditos pelo ressegurador.

h) Custos de Aquisição Diferidos

São considerados custos diferidos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. A despesa correspondente é diferida "pro rata" mês pelo prazo de vigência das apólices/faturas/certificados de seguros e calculada com base no prêmio bruto emitido.

As despesas com corretagem classificadas como custos de aquisição diferido são reconhecidas contabilmente quando do efetivo recebimento referente aos planos de previdência complementar e VGBL e diferidos e apropriados pelo prazo de vigência das apólices, para os ramos de seguros.

i) Investimentos

As participações societárias são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os imóveis desvalorizados à renda referem-se a terrenos e edificações, estando registrados pelo valor de custo. As depreciações são calculadas pelo método de custo com base no prazo útil estimado do bem, a saber: edificações - 25 anos e são depreciados à taxa anual de 4%.

j) Imobilizado

O imobilizado está sendo apresentado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas. A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis, máquinas e equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo imobilizado possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes. Este é ajustado até atingir seu valor de realização.

Uma perda do valor recuperável de um ativo imobilizado, quando não recuperável, é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento do custo por redução no seu valor recuperável. Adicionalmente o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em caso de evidências ou indicação de recuperação do valor de um ativo imobilizado, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. reconhece a reversão da perda por não-recuperação registrada em exercícios anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futuras de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não-recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não-recuperação tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Despesas de conservação e manutenção relativas ao imobilizado de uso próprio são reconhecidas como despesas no período em que forem incorridas.

k) Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou softwares desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e que seja provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

l) Ágio

Na aquisição de investimento em controlada, qualquer diferença entre o custo do investimento e a parcela da investidora no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da investida (controlada ou coligada) é contabilizada de acordo com o IFRS 10, "Combinação de Negócios".

O ágio é reconhecido somente quando o montante da contraprestação adquirida da investida excede o valor justo na data da aquisição, e portanto, representa um pagamento efetuado pelo adquirente em antecipação a benefícios econômicos futuros de ativos da entidade adquirida que não possam ser identificados individualmente e reconhecidos separadamente.

A amortização desse ágio não é permitida, sendo testado para fins de "impairment" (teste de recuperabilidade). O teste de recuperabilidade do ágio é realizado no final de cada exercício apresentado, ou em menor período no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável, e o valor considerado como não recuperável é baixado e debitado à rubrica "perdas com outros ativos (líquidas) - outros ativos intangíveis" na demonstração consolidada do resultado. Uma perda do valor recuperável do ágio não é revertida em períodos subsequentes.

Outros Ativos Intangíveis

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente do desenvolvimento de software, que são capazes de gerar benefícios econômicos para a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil por meio de uma parcela constante do valor do bem em cada período (método linear). A despesa de amortização é reconhecida sob a rubrica "depreciação e amortizações" na demonstração do resultado. A amortização dos softwares adquiridos ou desenvolvidos internamente é realizada a uma taxa anual de 20% pelo prazo máximo de 5 anos.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de outros ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, exceto pelas informações referentes a Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), as quais são registradas conforme fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Zurich Santander Seguros e Previdência S.A. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados, quando relevantes, nas notas explicativas às demonstrações financeiras (Nota 14.H).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem

mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

m) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP 281/2013 e Circular SUSEP 462/2013, alterada pela Circular SUSEP 469/2013.

Em 31 de janeiro de 2013, a SUSEP publicou a Circular SUSEP 462/2013, em que dispõe sobre novas regras e procedimentos para constituição das provisões técnicas, com prazo de adequação até 31 de dezembro de 2013. Abaixo estão apresentadas as provisões técnicas constituídas por esta Seguradora.

• Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pelas parcelas dos prêmios retidos, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos das apólices, calculada "pro rata" dia. Conforme a Circular 462/2013, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

• Provisões de Prêmios não Ganhos - Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a provisão de prêmios não ganhos referentes aos riscos já assumidos mas que ainda não possuem as respectivas apólices emitidas. A Seguradora estima esta provisão com base no comportamento histórico das emissões em atraso, conforme Nota Técnica Atuarial (NTA).

• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC)

As PMBaC são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional, planos de previdência complementar Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de vida com cobertura de sobrevivência VGBL.

• Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela Seguradora, relativos a sinistros administrativos, que foram objetos de seguros e de coseguros aceitos e ainda não indenizados. O fato gerador da baixa da provisão decorrente de pagamento, se caracteriza quando da liquidação financeira, do recebimento do pagamento de indenização, pecúnia ou renda vencida, ou conforme os demais casos previstos em lei.

• PSL Judicial

É constituída para todos os avisos de sinistros em demanda judicial, com base na probabilidade de perda e classificadas como prováveis, possíveis e remotas. Os sinistros em demanda judicial são analisados individualmente pelo departamento jurídico para serem classificados dentre estas probabilidades de perda, sendo atualizados sempre que houver necessidade.

Na PSL judicial incide ainda correção monetária e honorários de sucumbência, conforme indexador do contrato e juros de 1% ao mês.

• Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)

A provisão de IBNR é constituída com base em NTA, considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia é baseada em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros, bem como comportamento esperado de sinistralidade. A metodologia é baseada em dois triângulos de desenvolvimento de sinistros, ambos agrupados pelas datas de ocorrência e movimentação igual. O primeiro triângulo considera todas as movimentações e o segundo triângulo desconsidera as movimentações dos sinistros cuja data de ocorrência seja igual a do ano e com movimentações em meses futuros. O resultado apurado no segundo triângulo é contabilizado como IBNR e a diferença entre o resultado do primeiro triângulo (IBNR Global) e o resultado do segundo triângulo (IBNR) é contabilizado conjuntamente à PSL, para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNER. Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste Bornhuetter-Ferguson. A provisão para o Seguro de Danos Pessoais Causados por DPVAT, incluída no saldo da IBNR, é registrada com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

• Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura de outros valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros, conforme metodologia descrita em NTA.

• Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano. Esta provisão é calculada considerando-se a rentabilidade dos investimentos realizada versus a rentabilidade garantida em cada plano.

• Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar

Além dos valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

• Provisão Complementar de Contingência (PCC)

Conforme a Circular SUSEP 462/2013, a PCC será constituída quando for observada qualquer insuficiência decorrente da realização do TAP.

• Outras Provisões Técnicas (OPT)

Conforme a Circular SUSEP 462/2013, os saldos constituídos nas Provisões de Insuficiência de Prêmios (PIP), Insuficiência de Contribuições (PIC), Complementar de Prêmios (PCP), Oscilação de Riscos (POR) e Oscilação Financeira (POF) foram transferidos para a OPT. Esta provisão deverá ser integralmente revertida até dezembro de 2014.

n) Tábuas, Taxa de Juros e Carregamento

Os produtos de acumulação atualmente comercializados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., utilizam para precificação as Tábuas de Mortalidade AT-2000 e BR-EMS e planos com renda certa, aplicada sobre as vendas novas, taxa de juros 0% a.a. e carregamentos entre 0% e 2% a.a.

o) Resseguros

Os prêmios de resseguros pagos são reconhecidos no período onde inicia o contrato de resseguro e inclui estimativas onde o valor não pode ser determinado no final do período de divulgação.

Um ativo recuperado é reconhecido para refletir o montante estimado que será recuperado do contrato de resseguro relacionado a dos sinistros ocorridos. O montante recuperado do ressegurador é inicialmente mensurado com as mesmas bases da provisão do sinistro. O montante a ser recuperado é reduzido quando tem uma clara evidência que o valor reconhecido inicialmente não será recuperado.

Por ser uma Seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande diversificação de riscos e concentração em baixos valores de importância segurada. Sendo assim, adota-se sua política de riscos de subscrição, o resgate do valor ao Ressegurador visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.

31/12/2013 31/12/2012

6.751 2.804

Resseguro Cedido - Resseguradora Local

As operações de prêmios emitidos de resseguro em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão representadas 100% pelo IRB (Rating A - pela A.M. Best).

p) Teste de Adequação do Passivo (TAP)

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, conforme determinado pela Circular SUSEP 457/2012, a adequação das provisões técnicas constituídas foram avaliadas através do TAP.

O TAP é realizado bruto de resseguro e verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas mensais dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade corrente para a carteira de Seguros e anual para a carteira de Previdência.

Para a realização do TAP a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. agrupou as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou como premissas técnicas a tábua de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de carterística, sinistralidade e cancelamentos que, melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para Previdência, foi adotado percentual

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

17. Provisões Técnicas e Custo de Aquisição Diferidos - Seguros e Previdência

a) Provisão de Prêmios não Ganhos - Seguros		31/12/2013	31/12/2012
Prestamista		1.543.212	1.390.208
Acidentes Pessoais - Coletivo		349.590	287.364
Vida em Grupo		561.965	441.604
Demais Ramos		65.553	41.700
Total - Circulante		2.520.320	2.160.876
Movimentação da Provisão de Prêmios não Ganhos - Seguros			
		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		2.160.876	1.391.562
Constituições		874.401	1.042.324
Reversões		(514.957)	(273.010)
Saldo Final		2.520.320	2.160.876
b) Provisão de Sinistros a Liquidar			
		31/12/2013	31/12/2012
Vida em Grupo		125.652	106.290
DPVAT (Todas as Categorias)		64.752	47.643
Acidentes Pessoais - Coletivo		103.581	85.239
Prestamista		25.932	20.287
Demais Ramos		10.408	7.998
Total - Circulante (1)		330.325	267.457

(1) Inclui os sinistros a liquidar administrativos e judiciais (Nota 17.c e d).

c) Movimentação dos Sinistros a Liquidar Administrativos

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		100.115	85.177
Constituições		59.272	50.476
Reversões		(30.114)	(35.538)
Saldo Final		129.273	100.115

		31/12/2013		31/12/2012	
Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Ações Judiciais Relacionadas a Sinistro (DPVAT/Convênio)					
8.863	114.908	54.708	7.368	92.752	40.960
Perda Provável	1.879	29.829	14.202	50.476	48.738
Perda Possível	5.769	64.023	30.482	33.338	23.102
Perda Remota	1.215	21.056	10.024	7.998	6.120
Ações Judiciais Relacionadas a Sinistros/Benefícios (Demais Ramos)					
3.108	147.722	146.344	3.176	124.850	126.382
Perda Provável	370	17.994	43.563	573	23.102
Perda Possível	2.546	121.932	102.595	2.382	93.338
Perda Remota	192	7.796	196	221	6.410
Total	11.971	262.630	201.052	10.544	217.602

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		167.342	119.348
Constituições		50.561	96.839
Pagamentos		(29.588)	(49.825)
Baixas		(8.241)	(3.125)
Alterações de Estimativa		12.903	(54.350)
Atualizações Monetárias		8.075	58.455
Saldo Final		201.052	167.342

		31/12/2013	31/12/2012
e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados			
Vida em Grupo		38.950	27.162
DPVAT (Todas as Categorias)		53.294	42.591
Acidentes Pessoais - Coletivo		14.418	13.032
Prestamista		21.070	6.329
Demais Ramos		1.495	728
Total - Circulante		129.227	89.842
Movimentação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados			
		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		89.842	86.766
Constituições		66.891	49.783
Reversões		(27.506)	(46.707)
Saldo Final		129.227	89.842

		31/12/2013	31/12/2012
f) Outras Provisões Técnicas			
Vida em Grupo		159.559	146.984
Prestamista		33	-
Acidentes Pessoais - Coletivo		154	-
Demais Ramos		542	1.226
Total - Circulante (1)		160.288	148.210

(1) Em 31 de dezembro de 2013, incluí R\$322 de provisão de despesas relacionadas e R\$159.966 de outras provisões e em 2012, incluí provisão de insuficiência de prêmios no valor de R\$142.742 e outras provisões de R\$5.468.

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		148.210	117.647
Constituições		172.429	40.008
Reversões		(160.351)	(9.445)
Saldo Final		160.288	148.210

		Reversão/ Baixa	Encargos Financeiros	Saldo em 31/12/2013
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	15.119.714	4.090.564	(4.124.346)	571.664
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	3.393	10.979	(10.484)	4.168
Provisão de Insuficiência de Prêmios	161	480	(641)	-
Provisão de Resgates ou Outros Valores a Regularizar	4.156	1.632.603	(1.628.323)	8.436
Provisão de Despesas Administrativas	4	97	(97)	4
Provisão de Oscilação Financeira	6	34	(40)	-
Provisão de Portabilidades a Pagar	747	750.075	(729.938)	20.884
Outras Provisões Técnicas	-	474	(474)	-
Provisão para Eventos Ocorridos mas não Avisados	-	3	(3)	-
Total	15.128.181	6.485.309	(6.494.346)	571.944
Circulante	15.125.736			15.691.088
Não Circulante	2.445			15.688.634

		Reversão/ Baixa	Encargos Financeiros	Saldo em 31/12/2012
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	14.291.944	3.624.353	(3.948.467)	1.151.884
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	2.398	9.641	(8.772)	126
Provisão de Insuficiência de Prêmios	1.638	22.280	(23.757)	-
Provisão de Resgates ou Outros Valores a Regularizar	8.647	1.826.233	(1.830.724)	4.156
Provisão de Despesas Administrativas	260	6.938	(7.194)	4
Provisão de Oscilação Financeira	-	51	(45)	6
Provisão de Portabilidades a Pagar	2.024	674.449	(675.726)	747
Provisão para Eventos Ocorridos mas não Avisados	-	2	(2)	-
Total	14.306.911	6.163.947	(6.494.687)	1.152.010
Circulante	14.304.328			15.128.181
Não Circulante	2.583			15.125.736

		Reversão/ Baixa	Excedente Financeiros	Encargos Financeiros	Saldo em 31/12/2013
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	5.605.521	1.079.651	(1.132.604)	3.651	248.482
Provisão de Prêmios não Ganhos	2.545	34.348	(33.531)	-	3.362
Provisão de Oscilação de Riscos	355	1.177	(1.532)	-	-
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	308.093	193.257	(222.400)	44.772	323.722
Provisão de Sinistros a Liquidar	11.288	74.973	(69.582)	-	16.679
Provisão de Insuficiência de Contribuição	335.932	2.402.995	(2.672.239)	-	66.688
Provisão de Excedente Financeiro	6.485	63.795	(61.796)	-	8.484
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	4.600	49.828	(51.814)	-	2.614
Provisão de Oscilação Financeira	2.700	4.118	(6.818)	-	-
Provisão de Resgates ou Outros Valores a Regularizar	13.581	1.366.663	(1.367.173)	-	13.071
Provisão de Portabilidades a Pagar	4.036	395.631	(394.118)	-	5.549
Provisão Complementar Prêmios - Previdência	268	34	(302)	-	-
Provisão de Despesas Administrativas - Previdência	454	5.490	(5.514)	-	430
Outras Provisões Técnicas	-	28.502	(26.754)	-	1.748
Total	6.295.858	5.700.462	(6.046.177)	3.651	293.254
Circulante	5.734.293				6.247.048
Não Circulante	561.565				5.874.415

		Reversão/ Baixa	Excedente Financeiros	Encargos Financeiros	Saldo em 31/12/2012
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	5.532.193	886.630	(1.289.628)	6.501	469.825
Provisão de Prêmios não Ganhos	2.983	35.851	(36.289)	-	2.545
Provisão de Oscilação de Riscos	402	4.625	(4.672)	-	355
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	283.501	384.629	(360.037)	-	308.093
Provisão de Sinistros a Liquidar	6.748	76.203	(71.633)	-	11.288
Provisão de Insuficiência de Contribuição	81.029	1.561.259	(1.306.356)	-	335.932
Provisão de Excedente Financeiro	3.611	61.388	(52.013)	(6.501)	6.485
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	6.087	75.396	(76.883)	-	4.600
Provisão de Oscilação Financeira	1.564	95.493	(94.353)	-	2.700
Provisão de Resgates ou Outros Valores a Regularizar	13.796	1.506.050	(1.506.265)	-	13.581
Provisão de Portabilidades a Pagar	4.927	624.427	(625.318)	-	4.036
Provisão Complementar Prêmios - Previdência	389	1.563	(1.684)	-	268
Provisão de Despesas Administrativas	1.481	14.046	(15.073)	-	454
Total	5.938.711	5.327.560	(5.440.238)	-	6.295.858
Circulante	5.601.641				5.734.293
Não Circulante	337.070				561.565

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		1.177.368	904.395
Adições		439.337	1.204.197
Amortizações		(128.753)	(193.224)
Saldo Final		1.487.952	1.177.368

Os custos de aquisição diferidos são compostos pela despesa de comercialização calculadas com base na reserva de prêmios aplicando-se o percentual de comercialização definido para cada tipo de produto comercializado pela Seguradora. O prazo de diferimento está diretamente relacionado com os prazos de vigência de cada apólice/certificado.

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		1.177.368	904.395
Adições		439.337	1.204.197
Amortizações		(128.753)	(193.224)
Saldo Final		1.487.952	1.177.368

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, a Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício não exceda o montante das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente aos dividendos obrigatórios.

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		476.940	436.952
Adições		(23.847)	(21.848)
Saldo Final		453.093	415.104

Os dividendos são imputados integralmente aos dividendos obrigatórios.

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		113.273	103.776
Dividendos		115.400	154.400
Juros sobre o Capital Próprio		88.431	98.200

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Deliberados e Distribuídos nos Exercícios de 2013 e 2012:

		31/12/2013	31/12/2012
		Em Reais por Ação Ordinária	Em Reais por Ação Ordinária
Em Milhares de Reais	Bruto	Líquido do IR	Líquido do IR
Juros sobre o Capital Próprio (1) (R)	21.907	0,0020	0,0017
Dividendos (1)	162.517	0,0144	0,0116
Juros sobre o Capital Próprio (2) (R)	24.670	0,0018	0,0019
Juros sobre o Capital Próprio (3) (R)	115.365	0,0103	0,0019
Dividendos (4) (R)	21.314	0,0019	0,0016
Total	366.313		

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2013, os juros sobre o capital próprio foram apurados com base no resultado do período de janeiro a março de 2013 e os dividendos com base na reserva para equalização de dividendos, e ambos foram pagos no dia 28 de março de 2013.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2013, apurados com base no resultado do período de abril a junho de 2013 e foram pagos no dia 24 de junho de 2013.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em novembro de 2013, apurados com base no resultado do período de julho a setembro de 2013 e foram pagos no dia 29 de novembro de 2013.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em novembro de 2013, apurados com base no resultado do primeiro semestre de 2013 e foram pagos no dia 29 de novembro de 2013.

		01/01 a	01/01 a
		31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial		100.115	85.177
Constituições		59.272	50.476
Reversões		(30.114)	(35.538)
Saldo Final			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	31/12/2013			31/12/2012		
	IRPJ	Diferenças Temporárias CSLL	PIS/COFINS	Total	Total Registrados	Total
2014	34.617	16.548	710	51.875	51.874	4.107
2015	7.564	4.781	710	13.055	12.940	19.040
2016	11.460	6.984	710	19.154	19.411	16.926
2017	5.438	3.263	710	9.411	9.417	147
2018	10.135	6.081	710	16.926	16.926	443
2019 a 2023	92	55	-	147	147	443
2022 a 2021	277	166	-	443	443	110.721
Total	69.583	37.878	3.550	111.011	110.721	

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$97.563 (31/12/2012 - R\$71.989) e o valor presente dos créditos tributários capturados é de R\$97.306 (31/12/2012 - R\$71.725), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada para os períodos subsequentes.

d) Tributos Diferidos

Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2012		Realização		Saldo em 31/12/2013	
	Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1)	243.681	(170.236)	73.445	92	73.537
Outros	97	(5)	92	-	92	92
Total - Não Circulante	243.778	(170.241)	73.537	92	73.537	73.537
	Saldo em 31/12/2011		Realização		Saldo em 31/12/2012	
	105.121	138.560	-	243.681	102	97
Outros	122	-	(5)	92	105.121	138.560
Total - Não Circulante	105.223	138.560	(5)	243.778	105.223	138.560

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

A movimentação do passivo tributário diferido foi realizada em contrapartida no patrimônio líquido, de um ajuste positivo ao valor de mercado de R\$170.236 em 2012 de um ajuste negativo de R\$138.560, e de um ajuste positivo no valor de R\$5 em 2013 e 2012 referente a realização da reserva de reavaliação.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado antes dos Impostos e Participações	611.466	537.984
Participação sobre o Resultado	(9.508)	(8.200)
Juros sobre o Capital Próprio	(88.431)	(98.300)
Resultado antes dos Impostos	513.527	431.484
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(205.411)	(172.594)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	23.229	20.378
Despesas Indevidas Líquidas de Recelitas não Tributáveis	(842)	4.107
Agio (1)	57.528	57.528
Demais Ajustes	478	(2.151)
Total	(125.018)	(92.732)

(1) A diferença entre a base fiscal e a base contábil do ágio constitui uma diferença de natureza permanente e definitiva, uma vez que a possibilidade de utilização de recursos futuros para liquidação de uma obrigação fiscal é considerada remota pela Administração. Neste caso a possibilidade de perda por impairment ou alienação somente se aplica à entidade como um todo e em função das características da combinação de negócios realizada, não é possível segregar e identificar os negócios originalmente adquiridos. Portanto, a amortização fiscal do ágio gera uma diferença permanente e não há o registro de passivo fiscal diferido.

f) Cálculo Efetivo das Alíquotas no Patrimônio Líquido

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro antes da Tributação	611.466	537.984
Imposto de Renda e Contribuição Social	125.018	92.732
Alíquota Efetiva	20,4%	17,2%

g) Imposto Reconhecido no Patrimônio Líquido

Além do imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. possui os seguintes valores no patrimônio líquido:

	31/12/2013	31/12/2012
Créditos de Impostos Contabilizados no Patrimônio Líquido	32.664	91
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	32.664	91
Despesas de Impostos Contabilizadas no Patrimônio Líquido	(73.537)	(243.778)
Avaliação de Títulos (Renda Fixa) Disponíveis para Venda	(65.827)	(236.109)
Avaliação de Ações (ou Títulos de Ações) Disponíveis para Venda	(7.618)	(7.572)
Realização da Reserva de Reavaliação	(92)	(97)
Total	(40.873)	(243.687)

23. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., realizada em 28 de março de 2013, aprovou a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2013, no montante de até R\$9.629, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios.

b) Benefícios de Longo Prazo

Alguns executivos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., participam de programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações do Banco Santander, com base na obtenção de metas, (Nota 24.b). A participação a estes programas se referem aos planos outorgados anteriores à operação de venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 5 de outubro de 2011.

c) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	611.466	537.984
Remuneração Fixa	1.510	1.378
Remuneração Variável	956	1.066
Outros	239	313
Total Benefícios de Curto Prazo	2.705	2.757
Remuneração Baseada em Ações	10	40
Total Benefícios de Longo Prazo	10	40
Total	2.715	2.797

Atualmente, no exercício de 2013 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$755 (2012 - R\$758).

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. é controlada pela Zurich Santander, sociedade holding com sede na Espanha detida, direta ou indiretamente, pela Zurich Santander Group AG, e suas afiliadas (Zurich) e 49% pelo Banco Santander (Zurich) e Inversiones ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inversiones ZS). A Zurich Santander possui participação acionária direta de 11.251.175 mil ações ordinárias equivalentes a 100% do capital social da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Disponível	69.755	41.077
Banco Santander (1)	69.755	41.077
Aplicações	15.334	25.222
Santander Capitalização S.A. (2)	15.334	25.222
Títulos e Créditos a Receber	72.735	72.735
Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagens de Seguros (Santander Seguros) (3)	77.665	72.735
Outros	6	-
Passivo		
Contas a Pagar	(22)	(269)
Banco Santander (1)	(2)	(39)
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset) (3) (4)	(2)	(230)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(481.940)	(175.557)
Banco Santander (1) (Nota 15)	(457.833)	(158.719)
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI) (3) (Nota 15)	(8.338)	(16.838)
Santander Serviços (3)	(15.769)	-

(1) Banco Santander é controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Sterrebeek B.V com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

(2) Controlada indiretamente do Banco Santander.

(3) Controladas diretas do Banco Santander.

(4) Controlada direta do Banco Santander até dezembro de 2013. Em dezembro de 2013, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset para a SAM Brasil Participações S.A. que é controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

24. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e III e da SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar com a finalidade de proporcionar planos de previdência complementar e pensões complementares às concessões pela previdência social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

b) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão inscrita, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores do plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Plano III: plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

c) Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	31/12/2013	31/12/2012
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(335)	(141)
Valor Justo dos Ativos do Plano	434	486
Sendo:		
Superávit	99	345
Valor não Reconhecido como Ativo	99	345
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	-	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	(50)	426

A abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas dos planos em 31 de dezembro de 2013:

	31/12/2013	31/12/2012
Experiência do Plano	(437)	157
Mudanças em Hipóteses Demográficas	(111)	111
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(169)	(92)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(92)	(92)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(92)	(92)

A duração das obrigações atuariais do Plano da Sanprev II (Duration em Anos) é de 19,76.

Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial - 11,2% (31/12/2012 - 8,7%);

Taxa para cálculo dos juros sobre os ativos, para o exercício seguinte - 11,2% (31/12/2012 - 8,7%);

Taxa estimada de inflação no longo prazo - 4,5% (31/12/2012 - 4,5%);

Taxa estimada de aumento nominal dos salários - 5,0% (31/12/2012 - 5,0%); e

Tábua biométrica de mortalidade geral: AT2000 (31/12/2012 - AT2000).

II) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Banco Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre a empresa patrocinadora e os participantes do plano. Os valores apropriados pela patrocinadora no exercício de 2013 em despesa de pessoal foi de R\$723 (2012 - R\$619).

b) Remuneração com Base em Ações

Alguns executivos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. participam de programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações do Banco Santander, o Programa Global e o Programa Local, sendo que estes planos estão vinculados ao Conglomerado de Seguros e Previdência S.A. em 5 de outubro de 2011.

No exercício de 2013, foram registradas despesas "pro rata dia" no valor de R\$10 (2012 - R\$27) para o Programa Global e R\$6 (31/12/2012 - R\$24) para o Programa Local. Em 2013, houve também uma reversão de provisão para o Programa Local no valor de R\$143 (2012 - R\$840).

Foram registrados também no exercício de 2013 uma perda com a oscilação do valor de mercado da ação do Programa Local no valor de R\$20 e em 2012, de um ganho no valor de R\$24 como despesas de pessoal. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida de outras contas a pagar.

25. Gerenciamento de Riscos

Gerção do Risco

Dentro do contexto de gestão de risco, o foco é a manutenção de estratégias de proteção do capital da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, respectivamente, de seus clientes, zelando pela liquidez, solvência e rentabilidade do negócio. São analisados entre outros os seguintes riscos:

Gerção do Risco de Crédito

Risco dos emissores dos ativos e/ou contrapartes de transações das carteiras de investimento não cumprirem suas obrigações de pagamento (principal e juros) e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas. As empresas precisam ter uma nota mínima para serem consideradas elegíveis ao crédito.

Gerção do Risco de Subscrição

A gestão do risco de subscrição é realizada pela área Técnica, em conjunto com as áreas Atuariais, Serviços ao Cliente, Compliance, Responsabilidade, Comercial e Jurídica. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, contábil por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguros Vida, Acidentes Pessoais e na comercialização de planos de previdência, com foco nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa produtos relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander. Portanto os perfis financeiro e social dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.

Anualmente a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. realiza, além do TAP (Nota 3.p), criteriosas avaliações atuariais de toda a sua carteira vigente para verificar a solvência ou necessidade de reservas complementares.

Gerção do Risco Atuarial

Riscos na definição de cenários, utilização de hipóteses, premissas e métodos que estejam ou não adequados e aderentes à realidade do plano de benefícios e à massa de participantes. Esclarecemos que a Seguradora adota os limites mínimos permitidos pela SUSEP nas premissas adotadas, as quais são aprovadas pelo órgão regulador em notas técnicas atuariais.

Gerção do Risco Operacional e Tecnológico (ROT) e da Continuidade dos Negócios

Risco operacional é a probabilidade de perda resultante de deficiências ou falhas nos processos internos, sistemas, pessoas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais, e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controles internos estabelecido.

Gerção do Risco de Compliance

Risco de compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falha no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.

Gerção do Risco de Reputação

Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.

Gerção do Risco de Mercado

Os valores dos ativos são suscetíveis às oscilações decorrentes das flutuações de preços e cotações de mercado, bem como das taxas de juros. A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do órgão responsável e as boas práticas internacionais. O quadro resumo abaixo sintetiza os valores de sensibilidade ao valor patrimonial das operações estruturadas da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para cada um dos cenários abaixo da carteira do dia 31 de dezembro de 2013:

Carteira "Banking" Fatores de Risco	Descrição	31/12/2013		
		Cenário 1	Cenário2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições Sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(824)	(23.501)	(44.505)
Taxa Referencial (TR)	Exposições Sujeitas à Variação de Cupon de TR	(12)	(372)	(668)
Inflação	Exposições Sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.746)	(24.425)	(44.454)
Total (1)		(2.582)	(48.298)	(89.627)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas, de acordo com a norma Circular SUSEP 464/2013, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente nossas posições:

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco;

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco;

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Gerção do Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelos departamentos Atuarial e de Finanças. As previsões contínuas das exigências de liquidez da Seguradora são monitoradas para assegurar recursos suficientes em caixa para atender às necessidades atuariais e operacionais.

O excesso de caixa é investido em investimentos em títulos e valores mobiliários e crédito privado de financeira e corporata, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez satisfatória para fornecer liquidez em sua base de investimento, por meio de operações de swap, derivativos e outros instrumentos.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros que serão liquidados em uma forma líquida pela Seguradora, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	31/12/2013			
	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos
Passivos de Seguros (Provisões)	17.124.385	4.975.043	1.832.235	1.146.633
Total				25.078.296

Gerção do Balanço (Ativos e Passivos)

O processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM), analisa conjuntamente os ativos e passivos da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., seus fluxos de caixa, características e riscos. O processo é responsável por administrar o negócio para que decisões sobre ativos e passivos sejam tomadas de forma coordenada; sendo este um processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão de estratégias relacionadas a ativos e pass

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

CNPJ nº 87.376.109/0001-06

PARECER ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas da

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo - SP

De acordo com o disposto na RESOLUÇÃO CNSP Nº 135, de 11/10/2005, e na CIRCULAR SUSEP Nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial com cada um dos ramos de seguros e planos de previdência e vida operacionalizados pela **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** no exercício de 2013.

O trabalho abrangeu a revisão das provisões técnicas constituídas pela Seguradora utilizando-se metodologia atuarial e técnicas de amostragem, incluindo também análises estatísticas complementares.

A análise foi realizada por plano, produto ou Processo Susep e consistiu em verificar se os montantes das provisões técnicas constituídas estão de acordo com o estabelecido na Circular SUSEP 462/2013, nas normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas a

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014.

Flavia Picchioni Tavares
Atuário Responsável Técnico MIBA nº 1166

Flavio Roberto Andreani Perondi
Diretor Técnico

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. e ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. - (as "Companhias") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 118/04, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações contábeis, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração das Companhias a elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração das Companhias, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do exercício de 2013, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;

b. Auditoria Interna - Discussão do plano de trabalho para o exercício de 2013 e dos relatórios emitidos;

c. Auditoria Externa - Discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações contábeis do exercício de 2013;

d. Controladoria - Discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;

e. Revisão das demonstrações contábeis do exercício de 2013.

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna para o exercício de 2013 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela Auditoria Interna para o exercício de 2013, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos das Companhias, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2013.

4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou as demonstrações contábeis das Companhias relativas ao exercício de 2013, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. e ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações contábeis, relativas ao exercício de 2013.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014.

Membros

Edson Saraiva

João Aldemir Dornelles

Paulo dos Santos

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (a "Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP 127241/O-0